



## PÔSTER DIGITAL

### *Recursos Humanos e Formação para a Saúde Rural*

#### **Atividade prática de saúde coletiva: calouros promovem saúde em comunidade do Amazonas**

Laura Brandão Barros. Universidade Federal do Amazonas (UFAM). [lbb3096@gmail.com](mailto:lbb3096@gmail.com)

Gustavo Demasi Quadros de Macedo. Universidade Federal do Amazonas (UFAM). [gqdmacedo@hotmail.com](mailto:gqdmacedo@hotmail.com)

Cassiano Alencar de Vasconcelos Dias Jimenez. Universidade Federal do Amazonas (UFAM). [cassianojimenez@hotmail.com](mailto:cassianojimenez@hotmail.com)

Iuri Matias Oliveira Schreiner. Universidade Federal do Amazonas (UFAM). [iurimatias@hotmail.com](mailto:iurimatias@hotmail.com)

**Introdução:** Na disciplina de Saúde Coletiva I, primeiro-anistas da Faculdade de medicina foram inseridos no Parque Residencial Mestre Chico, Manaus (AM), para acompanhar e perceber os problemas prevalentes na comunidade. A busca por soluções para melhoria da qualidade de vida desenvolve o olhar crítico-social, essencial ao médico, além de concretizar o papel social da Universidade Federal do Amazonas.

**Objetivos:** Diante dos problemas identificados, desenvolver metodologias que possibilitassem maior interação e fortalecimento do vínculo aluno-comunidade e de fácil compreensão, para que pudessem ser mais bem aproveitadas para mudança de estilo de vida permanente dos moradores do parque habitacional.

**Metodologia ou descrição da experiência:** M.J., 78, foi acompanhada por oito semanas consecutivas. Assim como a maioria dos moradores do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus (PROSAMIM), não apresentava problemas aparentes na primeira visita. Com a convivência, percebeu-se que a dura realidade não se atava aos problemas de memória recente, pré-diagnosticado como Doença de Alzheimer ou a hipertensão controlada por remédios. A perda de um filho há 16 anos traumatizou-a. O sedentarismo ficou comum. Desenvolveu-se, então, atividades como confecção de diário, exercícios de palavras cruzada, incentivo a caminhadas e a integração familiar em ação conjunta para o estabelecimento de costumes mais saudáveis para a idosa.

**Resultados:** Após o esclarecimento de M.J a respeito de sua doença, mostrou-se mais motivada a mudar a situação em que se encontrava. No decorrer do acompanhamento, passou a realizar caminhadas semanais com as filhas. Provavelmente devido ao seu crescente bom humor e distração com diversas atividades, não mencionou mais a história da morte do filho, evidenciando discreto avanço em seu estado mental quanto a este fato. O vínculo de confiança e empatia criado entre a moradora e a equipe possibilitou maior motivação para criação de novas atividades e um comprometimento social que vai além de cobranças curriculares.

**Conclusões ou hipóteses:** A vivência foi fundamental para os estudantes estabelecerem um compromisso em estudar o caso e elaborar planejamentos, antecipando ao primeiro anista a necessidade de educação continuada do profissional da saúde primária. Desenvolver essas atividades muito ensinou aos estudantes e a família. Assim, M.J aprendeu conosco que podemos criar um pacto pela saúde; um pacto, pela melhoria de vida.

**Palavras-chave:** Promoção de Saúde. Comunidade. Atenção Primária à Saúde.